



Ano XIII – Outubro – 2011

## Capoeira mandando uma cabeçada

AEC

CRESPIM, á parte.  
Rebentou-me o ultimo dente do sizo! o patife é mestre  
do **sóco** inglez.

PASCOAL.  
Godemi!... (Dá-lhe sóco.)

CRESPIM, á parte.  
Outro ainda maior! nada... eu appello para o jogo dos  
capoeiras; e arrumo-lhe uma **cabeçada**... (Dá-lhe cabeçada.)  
Godemi!...

MANOEL GONÇALVES.  
Brava **cabeçada**!... fogo n'elle!... (applausos dos seus.)

ATANASIO.  
Arrume-lhe, snr. Macota! bravo! assim! (applausos dos  
seus.)

CRESPIM, dando.

Eis-aqui o caráter do denunciante , e informantes... E quem sentiu de rir do mal encaixado carapetão\* de ter visto o jogador de búzio , o digno sobrinho do Senhor seu Tio , 60 homens em casa de Reymundo Francisco Bruce ; e visto de passagem ? Poderia dizer , que ouvira vozes , ou murmúrio , instrumentos , danças , &c. , mas ter a habilidade de contar da rua , n'um sobrado bastante alto 60 homem\* , sem penetrar esta morada; he forte esperteza de rapaz ! .. Mas dado , e nunca concedido , que em casa de Raymundo Francisco Bruce , Almoхарife dos Armazéns Nacionais e da Intendência i\ a. Marinha , ( que não he nenhum lha-galhé) houvesse hum ajuntamento de pessoas , poderia nunca daqui deduzir-se , uma ida de revolução? E que quererá dizer , entendo ser revolução , com' as idéias associadas , contra o Presidente , e para melhor dizer, centra o Imperador ? He muito avançar... Que tino de rapaz! ou antes que desatino do Tio José , do amigo Feio , e do mestiço! Quem não se escangalhará de rizo , de ver estepezado capoeira mandando uma cabeçada de encomenda ao

Saphico Barros , por intermédio do seu consócio da gargalheira (em Coimbra) o Ajudante d'Ordens , Barbaças , Pimentel? Eis-aqui como escrevinhando o mestiço a ensinuada denuncia, se rompeu á escena , e se poz em marcha o negocio , levando-se de rojo ao Alcaçar as suscados criminosos , para fazerem declarações de factos , nunca existentes de palavras vãs , nunca proferidas , insípidas composições extrajudiciais , exageradas na letra do tal Secretario França, do homem mais caloteiro., venavel , e ladrão , cujos princípios, e vergonhosa vida , vão descrevei- e , para confuso , e horror do seu ex-presidente , cujo objeto foi , o de inflamar paixões odiosas para que o furor , e o ódio presidisse nos Tribunais de Justiça.....

Fuente: Astrea (Red. F. B. dos Sanctos) J ..... B ..... Dos-Sanctos, Typigr. mercantil, 1827,pag.756

Publicado por AEC:

Etiquetas: 1821-BRASIL-Descripción de la